

## **10ª Edição do Prémio APREN é mais ambiciosa e conta com júri mais diversificado**

- *Júri do prémio conta com novo Presidente e com a participação de entidades como a DGEG, a APA e a R&D Nester, abarcando um maior leque de especialidades;*
- *A 10ª Edição do Prémio APREN é mais ambiciosa e vai galardoar a melhor tese na área das Energias Renováveis com 4.000€ e a segunda melhor tese com 2.000€;*
- *As candidaturas deverão ser entregues até 6 de dezembro e a cerimónia de premiação terá lugar em março de 2025.*

**Lisboa, 15 de outubro de 2024** – O [Prémio APREN](#), iniciativa da [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), comemora a sua décima edição este ano, com novidades que refletem a evolução do setor das energias renováveis em Portugal.

O prémio, que este ano se destina a alunos de mestrado, tem distinguido na última década as melhores dissertações académicas, escritas em português ou inglês, no âmbito da temática da eletricidade de origem renovável, realizadas em instituições de ensino superior de Portugal. Este ano, mantendo-se a orientação renovável, passam a estar abrangidas todas as temáticas relacionadas com o desenvolvimento do setor, das quais se destacam as infraestruturas de transporte e distribuição, a produção centralizada e descentralizada e mecanismos de flexibilidade de armazenamento de energia elétrica, enquadrados pela necessidade de fomento da descarbonização da economia e do aumento da eficiência energética.

Estas temáticas devem estar em linha com os principais eixos da estratégia energética a par com o combate às alterações climáticas, a segurança do aprovisionamento energético, a reindustrialização, o mercado único europeu, a liberalização e a democratização da cadeia de valor do sector, o aumento da participação pública e a obtenção de um desenvolvimento sustentável para o País.

Na 10ª Edição, o júri do prémio abarca um maior leque de especialidades, incluindo agora a área da economia, refletindo o papel cada vez mais abrangente do setor da energia, que hoje está interligado a diversas áreas do conhecimento. Assim, o painel de jurados é presidido por Jorge Vasconcelos, Presidente da NEWES (New Energy Solutions) que foi o primeiro presidente da ERSE e membro fundador da FSR (Florence School of Regulation), e conta ainda com a participação de entidades relevantes no setor, como a Direção-Geral de

Energia e Geologia (DGEG) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mas também na inovação, como é o caso da R&D Nester:

- Jorge Vasconcelos, NEWES (Presidente do Júri)
- Ana Teresa Perez, APA – Agência Portuguesa do Ambiente;
- Bernardo Silva, FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- Edgar Fernandes, IST – Instituto Superior Técnico;
- Lígia Pinto, Universidade do Minho;
- Margarita Robaina, Universidade de Aveiro;
- Miguel Centeno Brito, FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Mónica Meireles, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- Nuno Souza e Silva, R&D Nester;
- Patrícia Fortes, FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa;
- Paulo Partidário, DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia;
- Pedro Carvalho, IST – Instituto Superior Técnico;
- Pedro Horta, Universidade de Évora;
- Sofia Simões, LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

A X Edição do Prémio APREN é também mais ambiciosa, e irá atribuir um prémio no valor de 4.000€ à melhor tese de mestrado, o dobro do prémio atribuído na edição passada. Já o autor da segunda melhor tese será galardoado com um prémio de 2.000€, um valor que também duplica face ao ano passado.

Os alunos de mestrado que tenham desenvolvido teses na área das Energias Renováveis têm até às 23:59h de 6 de dezembro para apresentarem as suas candidaturas. A cerimónia de premiação das melhores teses terá lugar em março de 2025.

Após a sua elegibilidade, o júri dará o seu veredicto com base no potencial e na relevância do tema, robustez técnica e científica, qualidade do documento e apresentação oral na fase final.

Desde 2015, a APREN tem distinguido dezenas de teses académicas na área das Energias Renováveis, com o intuito de fomentar a criação de conhecimento sobre as questões relacionadas com um setor que, nos últimos anos, tem ganho cada vez mais relevância em Portugal.

As inscrições já se encontram abertas no [site da APREN](#), bem como o regulamento do Prémio.



**Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.